



Efeito da suplementação nutricional de fórmula hipercalórica e hiperproteica enriquecida com epa no perfil inflamatório de pacientes com câncer de cavidade oral em pré-tratamento antineoplásico: estudo randomizado e controlado.

Thayana Calixto de Carvalho ²; Bruna Cristina dos Santos Cruz ²; Danúbia da Cunha Antunes Saraiva ¹; Patrícia Fonseca dos Reis ¹

¹Nutricionista do Instituto Nacional de Câncer (INCA); ²Nutricionista Residente do Instituto Nacional de Câncer (INCA)

INTRODUÇÃO

Aproximadamente 35 a 60% dos pacientes com câncer de cavidade oral estão desnutridos no momento do diagnóstico levando a impactos negativos na qualidade de vida, morbidade e mortalidade. Quando o processo de desnutrição está associado à anorexia, produção de citocinas, aumento do gasto energético, ativação de estado inflamatório é denominada caquexia. Esse estado inflamatório está associado ao crescimento, invasão, migração e metástases de células tumorais; resposta alterada a hormônios, depleção do estado nutricional e redução da resposta ao tratamento antineoplásico. A suplementação com o ácido eicosapentaenóico (EPA) é uma das terapias que tem sido proposta na tentativa de reverter o catabolismo proteico devido ao seu potencial efeito anti-inflamatório.

OBJETIVO

Investigar o efeito da suplementação nutricional com fórmula hipercalórica e hiperproteica enriquecida com EPA no perfil inflamatório de pacientes com câncer de cavidade oral em pré-tratamento antineoplásico.

METODOS

Trata-se de um estudo clínico, randomizado e controlado, realizado entre julho de 2014 a novembro de 2015. Os pacientes foram randomizados em dois grupos de suplementação: um controle (C) sem EPA, e outro enriquecido (EPA). A avaliação bioquímica e o perfil inflamatório foram realizadas na primeira consulta (T0) e quatro semanas após a intervenção (T1). Os dados foram analisados por meio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0, (Inc., Chicago, IL) e os resultados foram considerados significativos quando $p \leq 0,05$.

RESULTADOS

Os tumores mais prevalentes na população estudada foram: língua (49%), assoalho da boca (18,8%) e gengiva (13,2%). As características dos pacientes estão descritas na tabela 1. Após intervenção, as concentrações de PCR e a relação PCR/ albumina foram maiores no grupo C, caracterizando risco nutricional (PCR/albumina $\geq 0,4$), em comparação ao grupo controle, embora não significativamente. No que diz respeito aos outros parâmetros, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos (Tabela 2).

Tabela 1 - Características iniciais dos grupos.

Variáveis	C (n=24)	EPA (n=29)	P-valor
Idade (anos)			
Média (±DP)	53,3 (±8,8)	57,28 (±9,1)	0,121
Sexo			
Masc.			
N (%)	17 (70,8)	25 (86,2)	0,194
Fem.			
N (%)	7 (29,2)	4 (13,8)	
Estadiamento			0,159
N (%)			
I	3 (12,5)	1 (3,4)	
II	3 (12,5)	5 (17,2)	
III	1 (4,2)	7 (24,1)	
IVa	15 (62,5)	12 (41,4)	
IVb	2 (8,3)	4 (13,8)	
Tabagista/ex-tab.			
N (%)	19 (79,2)	28 (96,5)	0,08
Tempo (anos)			
Média (±DP)	32,8 (±12,2)	37,2 (±10,6)	0,219
Etilista/ex-etil.			
N (%)	19 (79,2)	28 (96,5)	0,08
Tempo (anos)			
Média (±DP)	31,3 (±11,7)	32,7 (±12,7)	0,704
Albumina (g/dl)			
Mediana (Mín/Máx.)	4,3 (2,70/5,20)	4,40 (3,20/4,80)	0,274
Pré-albumina (g/dl)			
Mediana (Mín/Máx.)	0,22 (0,11/0,30)	0,21 (0,06/0,34)	0,295
PCR (mg/dl)			
Mediana (Mín/Máx.)	1,46 (0,06/20,11)	0,41 (0,04/50,55)	0,33
PCR/albumina			
Mediana (Mín/Máx.)	0,38(0,01/7,45)	0,16 (0,01/14,44)	0,248
IL-6 (pg/ml)			
Mediana (Mín/Máx.)	2,17 (0,00/14,34)	2,58 (0,00/16,97)	0,745

PCR= Proteína C Reativa; * $p < 0,05$

Tabela 2 - Comparação entre Grupo Controle x EPA após intervenção

Variáveis	C (n=24)			EPA (n=29)			p-valor
	Mediana	Mín.	Máx.	Mediana	Mín.	Máx.	
Albumina (g/dl)	4,20	2,90	4,70	4,10	3,40	4,80	0,274
Δ albumina (g/dl)	0,10	-0,50	0,80	0,10	-0,60	0,70	0,693
Pré-albumina (g/dl)	0,22	0,11	0,30	0,23	0,06	0,36	0,295
Δ Pré-albumina (g/dl)	0,00	-0,60	0,10	0,00	-0,23	0,10	0,470
PCR (mg/dl)	2,26	0,04	15,18	1,27	0,04	23,37	0,330
Δ PCR (mg/dl)	-0,02	-10,58	9,36	0,17	-28,42	9,61	0,546
PCR/albumina	0,54	0,01	4,74	0,28	0,01	6,87	0,385
IL-6 (pg/ml)	2,65	0,00	10,17	2,43	0,00	10,18	0,851
Δ IL-6 (pg/ml)	0,15	-8,01	3,93	0,20	-3,62	4,09	1,000

PCR= Proteína C Reativa

CONCLUSÃO

Não houve diferença significativa no perfil inflamatório dos pacientes antes e após suplementação nutricional. Esses resultados podem ser atribuídos ao curto tempo de intervenção, baixa adesão ao suplemento e estadiamento avançado da doença.